

LEI Nº 6342, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017

INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SERTÃOZINHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Projeto de Lei nº 291/2017 - Autor: Executivo

JOSÉ ALBERTO GIMENEZ, Prefeito Municipal de Sertãozinho, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, torna público que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SERTÃOZINHO, elaborado através da Conferência Municipal de Cultura de 2016, conforme especificado no Anexo Único da presente Lei.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO, aos 21 de dezembro de 2017, 121 anos de Emancipação Político-Administrativa.

JOSÉ ALBERTO GIMENEZ

Prefeito Municipal

- Afixada em lugar de costume, na data supra.
- Publicada no "Jornal Oficial Eletrônico do Município".

ANEXO ÚNICO

Plano Municipal de Cultura

Cultura é palavra viva, é palavra mundo. Dessas que servem pra tudo, mas carece de dicionário.

1. APRESENTAÇÃO

Cultura da terra, cultura do homem. A palavra cultura, como palavra viva, expande seu significado conforme nós expandimos o olhar sobre ela. Quanto mais atenção damos à cultura, maior se torna a palavra, porque há de caber nela toda a cultura que temos: enquanto vivemos, produzimos cultura.

Cultura não é um aspecto das nossas vidas, cultura é uma dimensão da vida, que perpassa todos os momentos da nossa vida em sociedade. É em sociedade que a cultura é produzida enquanto prática, ressignificada enquanto símbolo, revivida enquanto celebração, reafirmada enquanto identidade, compartilhada enquanto bem coletivo. Entendida como uma dimensão, a cultura está presente nos

diferentes momentos da vida social, em casa, no trabalho, na religiosidade, no esporte, no modo como cada um de nós percebe a vida e a traduz em expressões artísticas, em danças, em vestuários, em cerimônias, em objetos.

De modo geral, compreendemos os bens culturais como tangíveis e intangíveis, ou materiais e imateriais. Os bens culturais materiais podem ser móveis ou imóveis. Assim, são bens culturais materiais móveis os objetos de prática cultural, instrumentos musicais, estátuas, obras de arte, livros, objetos expostos em museus, etc; e são bens culturais materiais imóveis as casas remanescentes de um tempo específico, uma rua, uma praça, uma paisagem cultural. Por outro lado, são bens culturais imateriais as práticas religiosas, os saberes populares, os modos de fazer artesanais, as danças, os sotaques, etc. Neste Plano Municipal de Cultura, todas essas manifestações culturais estão presentes, tangíveis e intangíveis, móveis e imóveis, compondo a dimensão cultural de Sertãozinho.

Como qualquer construção coletiva, a cultura não é uma manifestação pacífica dos nossos valores, crenças, hábitos e memória. Todo elemento cultural traz consigo a herança de haver sobrevivido em face à outras práticas culturais que foram sistematicamente esquecidas, desvalorizadas e marginalizadas. Ao passo que hoje buscamos a superação de um ancestral modelo de cultura que fazia referência unicamente a uma cultura clássica e erudita, em detrimento à cultura popular, este Plano de Cultura não pode prescindir de ser também um instrumento de encontro das manifestações culturais não consagradas por aquele antigo modelo, oferecendo espaço de existência e visibilidade para práticas culturais que de fato revelem a polifonia, o sincretismo, a diversidade e o multiculturalismo presente desde a formação da cidade. Dessa forma um Plano de Cultura sai do campo único das ideias e pousa na cidade, revelando a cultura nas avenidas e quadras, nas praças e coretos, nas casas e suas cozinhas, nos palcos, nos templos, nos terreiros, na roça, na rua.

2. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Os Planos Municipais de Cultura são documentos de planejamento de políticas públicas culturais, criados pelos municípios brasileiros, com legalidade formal (o Plano é um Projeto de Lei), como conclusão do processo de desenvolvimento do Plano Nacional de Cultura (PNC), que foi incluído na Constituição Federal em 2005 pela Emenda 48, e instituído pela Lei [12.345](#) de 2010, indicando um prazo de 10 anos para que os municípios criassem seus planos municipais. O Plano Nacional de Cultura e os Planos Municipais de Cultura, assim criados, fazem parte de um conjunto de estratégias que visam planejar, comunicar e garantir e a implantação de políticas públicas culturais de médio e longo prazo, associados ao Sistema Nacional de Cultura e ao Sistema de Informações e Indicadores Culturais (agora Mapas Culturais).

Dentro dessa estratégia maior de criação de uma Política Cultural de Estado, baseado num paradigma de gestão cultural que ultrapassa a vontade individual de um mandato executivo e se pauta num compromisso social, entre poder público e sociedade civil, estão enquadrados também os Planos Municipais de Cultura. O Plano Municipal de Cultura de Sertãozinho, agora apresentado, respeita também esses princípios geradores, a vontade da sociedade civil local manifestada pelos Fóruns de Cultura, pelas Conferências e Pre-conferências de Cultura, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico e Cultural, Conselho Municipal de Turismo, Conselho Municipal de Igualdade Racial, Associações Culturais e Coletivos Culturais.

O objetivo do Plano Municipal de Cultura é dar subsídio ao Sistema Municipal de Cultura, este composto basicamente por cinco partes: a Conferência Municipal de Cultura, que sistematiza o interesse dos envolvidos na produção cultural, fornecendo as bases para o Plano Municipal de Cultura; o Plano Municipal de Cultura, que dá forma de lei às ações da política cultural; o Órgão Executivo da política cultural municipal, como as Secretarias de Cultura ou outra unidade gestora municipal; o Conselho Municipal de Cultura, que acompanha todos os processos, desde as conferências, a escrita do Plano e também a realização das ações aprovadas, junto à sociedade civil e como parte dela; e um Sistema de Financiamento Cultural próprio, que viabiliza parte das ações propostas, contando com orçamento

próprio, fundo de cultura, patrocínio, prêmios, investimentos e outros.

Norteados pelo entendimento de cultura como expressão da identidade e manifestação da criatividade, respeitadas a diversidade cultural, de gênero e social existentes na sociedade, que engendram diferentes visões e lugares de cultura, além da convicção de que a educação estética plural e a formação cultural continuada são essenciais ao pleno desenvolvimento do ser humano, emerge este plano.

Completo o Sistema Municipal de Cultura, a partir da aprovação do Plano Municipal de Cultura, haverá base para a participação nos Mapas Culturais (antigo Sistema Nacional de Indicadores Culturais), que pretende ser a grande social media da cultura no país, agregando espaços culturais, agendas, atividades, grupos, artistas e produtores culturais num único ambiente virtual, possibilitando maior visibilidade aos produtos culturais e interação entre produtores, espaços e artistas. Com isso temos uma garantia da publicidade, em nível municipal, das ações propostas pelo Plano Municipal de Cultura, havendo um modo organizado e democrático de difusão de indicadores e atividades culturais.

A síntese é a boa gestão pública da cultura, que parte da sociedade, ouvindo suas principais demandas ligadas à identidade cultural, e retorna com propostas, investimentos, infraestrutura, instrumentos, formação e capacitação para que essas demandas sejam bem atendidas. Como gestão executiva, o poder público não produz cultura: o poder executivo garante que ela seja produzida com qualidade e fornecida ao público da forma mais acessível possível.

3. Mapeando a política cultural de Sertãozinho

Sertãozinho é uma cidade do interior do Estado de São Paulo, distante 325 km da capital, com população estimada em aproximadamente 120 mil habitantes, segundo o IBGE. Historicamente relacionada ao desenvolvimento da agricultura canavieira e sua agroindústria, Sertãozinho é conhecida como a capital do etanol, contendo grande extensão de área cultivada, sete usinas de açúcar e álcool e parque industrial do setor instalado.

Na área da Política Cultural, diversas ações têm sido tomadas no sentido de torná-la mais efetiva. Seguindo os princípios da legitimidade e legalidade, temos o Departamento de Cultura e Turismo criado pela Lei Complementar 226, de 06 de janeiro de 2009, e antes desse momento a gestão executiva da cultura municipal estava a cargo da Divisão de Cultura e Turismo; ambos sob a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

3.1 - Legislações pertinentes

Mapeando o caminho que está levando o Departamento à implementação de todo o Sistema Municipal de Cultura, segue uma breve linha do tempo das principais legislações:

- Lei Orgânica do município, Capítulo IV, Seção II, DA CULTURA;
- Criação do Centro Municipal de Memória, Lei 4448, de 12 de setembro de 2006;
- Criação do Conselho Municipal de Turismo, Lei 4449, de 12 de setembro de 2006;
- Criação do Conselho Municipal de Cultura, Lei 4573, de 21 de novembro de 2007; Nova redação pela Lei 4822 de 16 de dezembro de 2008; Nova redação pela Lei 5311 em 28 de dezembro de 2011;
- Criação do Fundo Municipal de Cultura e seu Comitê Gestor, Lei 4574, de 21 de novembro de 2007;
- Criação do Museu da Cidade, Lei 5018, de 31 de março de 2010;
- Criação do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico e Cultural de Sertãozinho, Lei 5024, de 14 de abril de 2010; que é a Nova redação da Lei 2072, de 02 de maio de 1988, revogada;
- Criação do Conselho Municipal da Comunidade Negra, pela Lei 5064, de 30 de junho de 2010.
- Criação do Sistema Municipal de Cultura, pela Lei 5138, de 15 de dezembro de 2010.

A participação popular é elemento essencial na caracterização de um plano de cultura que seja realmente legítimo e que traduza a manifestação da vontade da sociedade civil, que teve como espaço de exercício dessa vontade os Fóruns de Cultura. O Primeiro Fórum de Cultura de Sertãozinho ocorreu entre os dias 23 e 24 de abril de 2004; o Segundo Fórum de Cultura ocorreu nos dias 20 e 21 de outubro de 2006. Entre esses primeiros fóruns houve a Conferência Intermunicipal de Cultura, em 22 de outubro de 2010, com a participação de diversas cidades da região, em Sertãozinho. O Terceiro Fórum de Cultura ocorreu em 16 de outubro de 2009 e o Quarto Fórum de Cultura, entre os dias 14 e 23 de junho de 2011.

3.2 - Investimentos na área da cultura

Ao longo dos últimos 15 anos, os investimentos na área da cultura tem sofrido uma transformação, os investimentos tem sido paulatinamente descentralizados geograficamente na cidade e desmobilizados apenas do formato dos grandes eventos, ganhando espaço no cenário cultural eventos menores, com engajamento de público e diversidade de formatos, como eventos de formação cultural, apresentações, oficinas, cursos, apresentações, festas e outros mais. Nesse sentido, instituiu-se em 2015 o Programa de Ações Culturais, formalizando uma política de seleção de projetos artísticos culturais por meio de seleção pública seja por premiações via Programa de Valorização do Artista ou por contratação direta, e a promoção de toda a grade tradicional de eventos municipais.

No início de 2016, o Programa de Ações Culturais Municipal, transformou-se na mais importante ferramenta de estímulo e fomento à economia da cultura local. Foi possível ainda promover a reabertura do Museu da Cidade, Teatro Municipal e retomada de projeto de instalação da Biblioteca "Antonio Furlan Jr" em novo prédio anexo ao Centro Cultural e promovemos a realização da Conferência Municipal de Cultura onde foi possível avaliar e aprovar o presente Plano Municipal de Cultura.

4. MAPEAMENTOS DAS INICIATIVAS EXISTENTES

A cultura de Sertãozinho vem se desenvolvendo a partir de diferentes programas, projetos, atividades isoladas e continuadas existentes e que se consagraram no tempo, como a Mostra de Teatro, a Feira do Livro, a Parada do Orgulho LGBT, a Semana da Consciência Negra, o Ballet municipal, a Orquestra Jovem, o Projeto Guri e outros mais. O mapeamento dessas iniciativas foi fundamental para que se pudesse ter uma ampla visão do que se realiza na área da cultura, sobretudo em eventos que deixam poucos restos materiais óbvios depois de sua passagem, mas que marcam profundamente a paisagem cultural imaterial, gerando a sensação de pertencimento e de qualidade de vida nas pessoas envolvidas. As iniciativas existentes mapeadas são as seguintes:

- PROVAR (Programa de Valorização do Artista). Programa financiado pelo Fundo Municipal de Cultura, consiste na premiação de projetos culturais das variadas linguagens artísticas, como literatura, dança, teatro, música, circo, artes visuais, cultura popular e artesanato, propostas por artistas da cidade, anualmente.
- Banco de Projeto. Programa de Difusão Cultural, consiste na seleção e contratação de projetos culturais de artistas locais e de todo o país para execução no município de Sertãozinho, envolvendo as áreas da música, teatro, dança, literatura, artesanato, artes visuais e outros.
- Mostra de Teatro. Ação de fomento ao teatro, com mais de 30 anos de duração, realizada anualmente na cidade, reunindo grupos teatrais do município, nacionais e internacionais, com produções artísticas de grande impacto no cenário teatral do país.
- Festival de Dança Profa. Josélia Maria Palmieri. Ação de fomento a dança, realizada anualmente com apresentações das turmas de dança financiadas pela Secretaria de Educação.
- Semana de Bibliotecas. Semana de cursos e oficinas voltadas para a área da biblioteconomia.
- Feira do Livro. Tradicional festa literária do município, com espaço reservado à mostra de produções literárias realizadas pelos alunos de escolas municipais, sob a coordenação da Secretaria de Educação e Cultura, venda de livros de autores locais, nacionais e internacionais, com shows de música, oficinas literárias, contação de histórias e outras atividades.

- Carnaval. Tradicional festa popular, no município realizada em espaços públicos, com bandas e apresentações de escolas de samba e conjuntos de música.
- Folia de Reis. Tradicional festa popular, ocorrendo no mês de outubro no Jardim Alvorada, na qual os grupos de folia de reis da região se encontram.
- Encontro de Antigomobilismo. Encontro de carros antigos promovido por associações de colecionadores em parceria com o poder público.
- Festa Junina. Tradicional festa popular em celebração aos santos católicos, promovidas em praças públicas, com apresentação de quadrilhas, música típica, brincadeiras e quermesse com comidas típicas, em parceria com associações e comunidade.
- Festa da Primavera. Quermesse promovida pelos professores da rede pública.
- Parada LGBT. Parada do orgulho LGBT em Sertãozinho, como movimento de celebração e sensibilização às políticas de combate à homofobia, realizada em parceria com organizações da sociedade civil.
- Semana da Consciência Negra. Semana de celebração das culturas de matrizes africanas no Brasil e sensibilização quanto à Consciência Negra e apoio a políticas de combate ao racismo.
- Semana de Museus. Semana nacional de promoção dos museus, com exposições temáticas e oficinas culturais relacionadas à preservação do patrimônio histórico e cultural.
- Salão Independente de Artes e Literatura. Salão de exposição artística local, com curadoria coletiva e promoção dos artistas locais, com estrutura para venda das peças.
- Oficinas de Capacitação em produção cultural. Conjunto de atividades voltadas a oferecer capacitação técnica aos produtores culturais, artistas e gestores, em parceria com órgãos públicos e privados.
- Formação artística em Ballet. Programa mantido pela Secretaria de Educação e Cultura voltado oferecer formação inicial em Ballet nas escolas municipais, em diferentes pólos descentralizados pela cidade.
- Formação Artística em Capoeira. Ação de apoio a formação inicial de capoeira e fomento e fortalecimento de mestres e rodas de capoeira.
- HipHop. Fomento e apoio ao movimento Hip Hop, com oferta de espaços para pesquisa e treinos de agentes ligados ao movimento.
- Desenho artístico. Ações de fomento à formação inicial de desenhistas artísticos, apoio a exposições e mostras de produtos correlatos.
- Formação artística de teatro. Formação inicial ao teatro com ações de apoio, oferta de espaços para grupos e companhias locais estímulo à pesquisa teatral, produções e montagens teatrais.
- Formação artística. Banda Marcial da Juventude, Orquestra Jovem, Corporação Musical, GURI - Apoio financeiro, material e cessão de espaço para formação de músicos e difusão de produtos culturais correlatos.
- Caminho da Fé. Integração do município ao caminho de peregrinação religiosa que se consolida no Estado de São Paulo, vinculado à associação promotora, sendo o município um dos pontos de partida para o Caminho da Fé.
- Roteiros locais de turismo rural. Ações de pesquisa, desenvolvimento e promoção de atividades relacionadas aos roteiros voltados ao turismo rural em parceria com empreendedores locais e regionais.
- Incremento ao receptivo de turismo empresarial. Ações de pesquisa, levantamento e inventário com propósito de elaboração, aprovação e publicação de Plano de Turismo e fortalecimento de Vocação Turística.
- Censo Cultural. Cadastramento de artistas, fazeres e saberes culturais, conforme segmento artístico para fins de criação de indicadores culturais.
- Inventário de Referências Culturais. Pesquisa e registro dos lugares de memória, dos lugares de referência histórica e cultural do município, dos modos de fazer tradicionais, das práticas e das festas culturais e religiosas tradicionais.
- Inventário de Turismo. Pesquisa e registro de estrutura e atrativos locais para o desenvolvimento do turismo.
- Feira de artesanato. Feira de exposição e comércio de produtos artesanais promovidos pelo Núcleo de Artesanato da Associação Arte e Ofício Sertãozinho.
- Programa Viagem Literária. Lançado em 2008 pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, o Viagem Literária circula por dezenas de cidades do interior e do litoral de São Paulo, levando escritores para palestras e bate-papos em bibliotecas municipais. A ação visa o incentivo à leitura e encontram

ampla receptividade entre o público, autores e dirigentes da área cultural. Dirigidos a leitores infanto-juvenis e adultos, os escritores falam sobre suas obras, métodos de trabalho, seus autores preferidos, suas influências literárias, seus interesses e muitos outros assuntos do universo literário.

- Circuito Cultural Paulista. A missão de ampliar o acesso à cultura de forma descentralizada é o que move o Governo do Estado de São Paulo na manutenção do programa Circuito Cultural Paulista. Ao longo do ano, cada cidade parceira recebe um espetáculo por mês, de março a junho e de agosto a novembro, de forma a compor temporadas artísticas que movimentam a vida cultural dos mais de 100 municípios participantes, valorizando os teatros e centros culturais locais, além de espaços alternativos.

- Mapa Cultural Paulista. O Mapa Cultural Paulista é um dos mais importantes programas culturais de São Paulo do ponto de vista formativo, informativo e de circulação de artistas do interior do Estado de São Paulo. Nenhum estado brasileiro possui uma ação parecida, podendo tornar-se referência nacional. Criado em 1995, tem o objetivo de fomentar as produções culturais do interior, revelando valores em segmentos que não teriam acesso aos meios de comunicação e com pouca visibilidade no meio cultural. Artes Visuais, Canto Coral, Dança, Literatura, Música Instrumental, Teatro e Vídeo são as expressões artísticas contempladas.

4.1 Os programas estratégicos

No campo da cultura, a economia criativa baseia-se em três dimensões de sustentabilidade, são elas a dimensão simbólica, a dimensão econômica e a dimensão social. Entre os valores da dimensão simbólica está a inovação estética, a contribuição para a preservação da memória social e das tradições populares, a expressão da diversidade cultural, a contribuição à pesquisa e reflexão, a promoção da excelência e da qualidade de vida. No que tange à dimensão econômica, os valores associados são a geração e qualificação de emprego e renda, o desenvolvimento de cadeias produtivas culturais, o fortalecimento de empresas culturais, especialmente as locais e regionais, o fortalecimento de intercâmbio cultural, a profissionalização, formação e capacitação de agentes culturais públicos e privados, e a capacidade de sustentabilidade econômica e continuidade dos projetos culturais. Por fim, na dimensão social, os valores relacionados são a ampliações do acesso da população aos bens, conteúdos e serviços culturais, a contribuição para redução das desigualdades territoriais, regionais e locais, o impacto na educação e em processos de requalificação urbana e das relações sociais, o incentivo à formação e manutenção de redes de cooperação e coletivos, a redução das formas de discriminação e preconceito, e o fortalecimento das iniciativas culturais das comunidades envolvidas.

Considerando essas dimensões da economia criativa, os programas e ações culturais serão considerados estratégicos pela apresentação de três capacidades principais:

a capacidade de representar a cultura local, dada a identidade local e a ancestralidade da manifestação;
a capacidade de engajamento e participação da comunidade, dada a quantidade de público envolvido, o atendimento a demandas sociais e sua diversidade cultural;
a capacidade de ativar a economia criativa, gerando renda e estímulo ao desenvolvimento dos artistas e produtores de cultura locais. Essas três capacidades serão consideradas para que um projeto seja considerado estratégico, na execução deste Plano Municipal de Cultura e nas atividades diárias do órgão gestor da cultura municipal.

5. MAPEANDO OS EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS EXISTENTES

Os equipamentos de cultura e os espaços culturais se espalham por toda a cidade, são espaços públicos e privados, abrangendo diferentes atividades e com recursos bastante diversos, como observaremos a seguir:

- Centro Cultural de Sertãozinho.

Espaço de uso compartilhado entre comunidade e poder público voltado para artes, capacitação profissional. Reúne o Serviço Administrativo do órgão gestor da Cultura, ampla sala multiuso com capacidade para 150 pessoas, Centro Municipal de Memória Área administrativa e reserva Técnica, Telecentro, Sala de Reuniões e Biblioteca Municipal Antônio Furlan Jr. Rua Sebastião Sampaio, 1489.

- CEU - Centro Unificado de Artes e Esportes.

Espaço de uso compartilhado entre comunidade e poder público voltada para artes, capacitação profissional e organização comunitária. Dispõe de Biblioteca, Telecentro, Sala Multiuso, CineTeatro. Rua Pedro Montenegro, 340.

- Biblioteca Municipal.

A Biblioteca Municipal Dr. Antonio Furlan Junior está em adequação, com projeto técnico desenvolvido e aquisição de novo mobiliário. Rua Aprígio de Araújo, 1102.

- Biblioteca Distrital de Cruz das Posses.

Possui amplo acervo, sala multiuso. Oferece além de livro e leitura, oficinas de artísticas, palestras em parcerias com Secretarias Municipais. Está em curso estudo para reforma do prédio com pintura interna e externa e criação de espaços de leitura em quintal, bem como proceder a aquisição de livros. Rua Tenente Isaías, 872.

- Centro Municipal de Memória.

O CEMM tem por objetivo pesquisar, preservar e promover a memória histórica e cultural do município, por meio de preservação adequada de acervos documentais, pesquisas temáticas e exposições, em parceria com o Museu da Cidade e outras instituições, públicas e privadas. Rua Expedicionário Léllis, 1500.

- Museu da Cidade.

O Museu da Cidade tem por objetivo expor a cultura material e imaterial do município por meio de exposições de arte, históricas, de mobiliário e história oral. Rua Expedicionário Léllis, 1500.

- Loja de Souvenires no Museu da Cidade.

Espaço de exploração comercial franqueado à Associação dos Amigos dos Museus de Sertãozinho e Região com o propósito de dar visibilidade ao artesanato local e gerar renda. Rua Expedicionário Léllis, 1500.

- Memorial da Imigração Italiana.

Localizado no Bairro do Pati, o Memorial tem como propósito expor e valorizar a cultura material dos imigrantes italianos que encontraram no bairro seu lugar de residência. Estrada Municipal Albano Bacega, Bairro do Pati.

- Teatro Municipal Olympia Maria de Aguiar Adami.

A principal casa de espetáculos de Sertãozinho, recebe grupos nacionais e internacionais de teatro, mostras de teatro, apresentações e cursos de formação. Rua Washington Luis, 1131.

- Centro Esportivo Mogiana.

Espaço de realização de cursos e oficinas ligadas à cultura e ao esporte, realização de eventos e shows. Rua Washington Luis, 2091.

- Teatro de Arena.

Espaço público de apresentações teatrais, esportivas e musicais, localizado na Praça do São João. Endereço Rua José Batista Rosa, 209.

- Parque do Cristo e Monumento Cristo Salvador.

Localizado no Morro do Vanzella, o Parque Municipal Antonio Gimenes Filho é um dos pontos mais altos de Sertãozinho, abrigando o Cristo Salvador, que possui 56 metros de altura total. O Parque conta com infraestrutura de visitação, estacionamento, iluminação, lanchonete e mais de 2.500 mudas de árvores nativas. Rua Amélio Dândaro Rodrigues, 605.

- Parque Ecológico de Lazer Gustavo Simioni.

Parque com 4 canindés, 2 campos de futebol, 2 quadras de tênis, 2 quadras poliesportivas, estaleiros para pesca, quiosques com churrasqueiras, piscinas adulto e infantil, praia artificial, chuveirões, ciclovia, pista de corrida e caminhada, ampla área verde, estacionamento para 800 veículos, playgrounds, pedalinhos e muito mais. Área total de 822.065 m². Rodovia Armando Salles Oliveira, s/n, km 342.

6. MAPEANDO AS DEMANDAS EXISTENTES

A partir dos Fóruns e Conferências de Cultura, amparados pelos princípios de legalidade e legitimidade, com a participação do Conselho de Cultura e sociedade civil, os seguintes desafios foram mapeados no município desde o primeiro Fórum de Cultura, no que se refere às atividades da gestão da cultura:

- No campo da economia da cultura, necessidade de apoio às manifestações e eventos culturais locais, oferecendo condições materiais para realização e manutenção, possibilitando maior geração de trabalho e renda aos artistas locais.
- Na gestão pública da cultura, o oferecimento de uma programação variada e descentralizada de atividades culturais, a partir da ampliação dos espaços para realização de atividades culturais na cidade, além da criação de um calendário cultural oficial e da criação da Secretaria Municipal de Cultura.
- Previsão de dotação orçamentária para equipamentos públicos - Atualmente a manutenção e desenvolvimento de atividades nos equipamentos públicos destinados ao desenvolvimento cultural do cidadão sertanezino está concentrada no orçamento geral do Departamento de Cultura e Turismo, competindo ao Gestor da pasta de Educação Cultural, a partir de requisições de gestores dos espaços a autorização de despesas voltadas aos espaços. Deste modo toda a gestão está centralizada o que contraria modelos modernos de gestão e controle social. A reserva de recursos baseada no planejamento descentralizada deverá garantir aos gestores de equipamentos condições para melhorar os seus ambientes, bem como garantir programações adequadas às suas necessidades de acordo com suas finalidades culturais.
- Na área de formação cultural, criação de novos programas de formação cultural em nível básico e técnico, formação de público e produtores culturais.
- Revisão do Plano Municipal de Turismo - Estimulada pela possibilidade do município ser classificado como "Município de Interesse Turístico" a cidade tem instituído ferramentas que compõem o sistema de turismo local - com um Fundo de Desenvolvimento Turístico, aprovado em 07 de junho, Conselho de Turismo.
- Na área de patrimônio cultural e histórico, a proteção ao patrimônio cultural material e imaterial, e o incentivo às pesquisas históricas locais. Criação de quadro funcional para o Museu da Cidade - Provisoriamente contando com atendimento de estagiários com sua reabertura o Museu da Cidade deverá conter com um responsável técnico, assessorado por monitores para acompanhamento de visitantes e técnicos para desenvolvimento de atividades de estímulo à educação patrimonial.

7. APRESENTAÇÕES DAS ÁREAS E METAS PARA O DECÊNIO 2016-2026

Para a apresentação do Plano Municipal de Cultura, organizaram-se as diferentes atividades culturais do município em 4 grandes áreas de interesse, que funcionam como eixos multidisciplinares para todas as ações. São elas (1) Governança e Gestão Pública, área que inclui as ações de gestão direta da cultura pelo órgão do Poder Executivo, a execução da política pública cultural em diferentes setores e a fiscalização dessas ações, por parte dos conselhos municipais e sociedade civil; a segunda área é a de (2) Patrimônio Histórico e Cultura Tradicional, incluindo as ações em prol da cultura tradicional nas mais diferentes manifestações, a proteção ao patrimônio histórico e cultural e a memória local; a terceira área é (3) Produção e Formação Artística, incluindo ações que envolvam a educação estética, a formação de público e a participação popular; por fim, a quarta área é (4) Produção Cultural e Economia da Cultura, incluindo ações de geração de renda, financiamento, formação na área da economia da cultura e produção cultural. Elaboradas as quatro grandes áreas, surgiram as metas relacionadas a cada uma das áreas. As metas traduzem valores, indicam condições realistas e exequíveis que desejamos alcançar ou ampliar ao longo da existência do Plano de Cultura. Foram agrupadas, inicialmente, 15 metas, abrangendo todas as áreas de interesse. Por fim, para cada uma das metas, pontuamos as atividades finais a serem mantidas, ampliadas ou executadas ao longo da existência do Plano Municipal de Cultura.

É importante ressaltar que a presença de uma atividade relacionada a uma meta deve ser considerada na totalidade do Plano, ou seja, a presença da atividade no Plano é relevante. Por exemplo, na Área 4, a Meta 11 indica o apoio às feiras, sendo que a ação 11.3 é a execução da Feira do Livro. Deve estar claro que, estando presente na Área 3, a feira também é uma importante atividade de formação de público leitor, que está na Meta 9, no entanto a atividade específica não se repete em todas as metas ou áreas de interesse, para que se mantenha a clareza da apresentação.

Baseado nas áreas e metas propostas, considerando os desafios diagnosticados a partir da realidade local observada nos últimos anos, abaixo apresentamos as atividades, programas, projetos e iniciativas contempladas neste Plano, desenvolvidas a partir do entendimento dos programas estratégicos e das

consultas à sociedade civil nas pré-conferências e conferências de cultura:

Área 1. Governança e Gestão Pública.

Meta 1: Programação cultural coletiva e desenvolvimento de ações de divulgação das ações culturais e política cultural com grande publicidade, incluindo um calendário oficial de eventos, festas e feiras. Ações relacionadas:

Curto prazo:

1.1 Criação de uma Agenda Cultural de Sertãozinho em formato impresso e digital.

Meta 2: Ampliação e adequação dos espaços para realização de atividades culturais, incluindo a adequação predial da Biblioteca Municipal Dr. Antonio Furlan Jr., da Biblioteca Distrital de Cruz das Posses, do Museu da Cidade, do Teatro Municipal e do Centro Cultural. Ações relacionadas:

Curto prazo:

1. Reforma do Teatro Municipal, incluindo adequações cênicas, acústicas e luminotécnicas.

2. Reforma do Museu da Cidade, incluindo adequações cenográficas.

2.3 Criação do MIS, Museu da Imagem e do Som.

Médio prazo:

2.4 - Instalação da Biblioteca Municipal em sua nova sede, na Rua Sebastião Sampaio, nº 1489.

Longo prazo:

2.5 - Criação de um Centro Cultural em Cruz das Posses.

Meta 3: Fortalecimento dos conselhos de cultura, turismo, igualdade racial, patrimônio histórico e dos movimentos de valorização da diversidade cultural em suas diferentes expressões. Ações relacionadas:

Curto prazo:

3.1 - Disponibilização de espaço físico para abrigar os Conselhos Municipais da área cultural.

3.2 - Semana da Consciência Negra

3.3 - Parada do Orgulho LGBT

3.3.1 - Criação da Semana LGBT com eventos, cursos e conscientização sobre a diversidade sexual.

3.4 - Programa de Protagonismo Cultural na 3ª Idade, inclusão social e digital.

Meta 4: Efetivação de cadastro permanente de artistas para consulta, divulgação e contratação e mapeamento de ações culturais isoladas, mantendo atualizado o censo cultural. Ações relacionadas:

Médio prazo:

4.1 Criação de um Cadastro Municipal de Artistas, associado aos Mapas Culturais.

4.2 Censo Cultural de artistas e produtores culturais.

Área 2. Patrimônio Histórico e Cultura Tradicional.

Meta 5: Proteger e valorizar manifestações e identidades culturais tradicionais e seus lugares de memória. Ações relacionadas:

Curto prazo:

5.1 - Comemorações de carnaval

5.1.1 - Inclusão, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a vinculação de valores previstos para execução dos festejos carnavalescos.

5.1.2 - Definição de local para os desfiles do carnaval de rua das escolas de samba do município (Sambódromo).

5.1.3 - Garantir, na forma da lei, a criação da Escola Sertanezina de Artes Carnavalescas.

5.1.4 - Garantir, na forma da lei, a participação de escolas de samba e de segmentos ligados à cultura do samba nas atividades e festividades culturais que ocorram no município de Sertãozinho.

5.1.5 - Inserir no calendário cultural e de festividades municipal os desfiles de carnaval de rua como parte integrante do mesmo.

5.1.6 - Garantir, na forma da lei, a concessão de título de uso e conservação de espaço físico capaz de abrigar as escolas de samba para que estas possam desenvolver durante o ano suas atividades culturais.

5.2 - Folia de Reis

5.3 - Festa Junina

5.4 - Festa da Lapa, realizada em Cruz das Posses.

5.5 - Procissão e Festa de São Benedito, realizada na Colônia Preta.

5.6 - Festa do Folclore

5.7 - Criação de linha de financiamento específico para a restauração e preservação do patrimônio histórico-cultural

Meta 6: Criar e manter Inventários de Referências Culturais e Inventário de Turismo do município e fomento à pesquisas históricas e culturais. Ações relacionadas:

Curto prazo:

6.1 - Incentivo ao Turismo: Inventário de Turismo

6.2 - Inventário de Referências Culturais, Tradições Culturais e Históricas de Sertãozinho

6.3 - Criação da Câmara Municipal do Patrimônio, Memória e Museus, no escopo do Conselho Municipal de Cultura, especificamente no Artigo 3º da Lei 5311 de 2011.

6.4 - Criação do Prêmio de Incentivo à pesquisa histórica municipal.

Meta 7: Manter e desenvolver os equipamentos públicos de cultura, acessíveis, diversificados, abertos ao público e preferencialmente gratuitos, como o Centro Cultural, as Bibliotecas, o Teatro, o Centro Municipal de Memória e o Museu da Cidade. Ações relacionadas:

Curto prazo:

7.1 Semana de Bibliotecas

7.2 Semana de Museus e Primavera dos Museus

7.3 Programa de manutenção periódica do acervo das bibliotecas públicas, Centro Municipal de Memória e Museus

7.3.1 Estímulo à doações de obras aos museus e bibliotecas

7.3.2 Aquisição de acervos e bens de valor histórico-cultural para a preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial local

Área 3. Produção e Formação artística.

Meta 8: Fomentar programas de formação cultural para formação de público, incluindo oficinas de arte, cursos e festivais de dança e teatro, concursos culturais, feiras do livro e salão de exposições. Ações relacionadas:

Curto prazo:

8.1 Mostra de Teatro Américo Rosário de Souza

8.2 Festival de Dança Profa. Josélia Maria Palmieri

8.3 Salão Independente de Artes e Literatura - Espaço Permanente de Arte e Literatura

8.4 Concurso literário

8.5 Programa Biblioteca Livre

8.6 Criação do Concurso Anual de Bandas e Fanfarras

8.7 Reativação e readequação da Orquestra Sinfônica, criada pela Lei [4184/2004](#).

8.8 Criação da Bolsa Músicos do Futuro

8.9 Criação de Programa educativo de capacitação de educadores para atuação na área do patrimônio histórico e cultural material e imaterial.

Médio prazo:

8.10 Programa de Bibliotecas itinerantes nos bairros

8.11 Salão de Humor

8.12 Criação do Festival Anual de Música

8.13 Criação da Banda Sinfônica Municipal

Meta 09: Incentivo à formação artística e cultural em diferentes linguagens. Ações relacionadas:

Curto prazo:

09.1 Programa de formação Artística em Capoeira

09.2 Programas de formação artística em Música: Banda Marcial da Juventude, Orquestra Jovem, Corporação Musical.

09.3 Programa de formação Artística em Capoeira

09.4 Incentivo ao HipHop

09.5 Incentivo ao Desenho artístico

09.6 Incentivo ao Áudio Visual

Médio prazo:

09.7 Programa de formação artística em Dança

09.8 Programa de formação artística em Teatro

Área 4. Produção Cultural e Economia da Cultura.

Meta 10: Apoio técnico, material, logístico e estrutural aos eventos de cultura geradores de renda, como shows, encontros, festas, feiras de artesanato, feiras do livro e salão de artes. Ações relacionadas:

Curto prazo:

- 11.1 Festa da Primavera
- 11.2 Encontro de Autos Antigos
- 11.3 Feira do Livro
- 11.4 Incentivo ao Turismo: Roteiro do Caminho da Fé
- 11.5 Incentivo ao Turismo: Roteiros locais de turismo rural
- 11.6 Incentivo ao Turismo: Receptivo de turismo empresarial

Meta 12: Manter programa de formação inicial anual e continuada na área da cultura para funcionários públicos, produtores culturais, artistas e comunidade, incentivando o empreendedorismo cultural. Ações relacionadas:

Curto prazo:

12.1 - Oficinas de Capacitação em produção cultural e elaboração de Projetos.

Meta 13: Desenvolver programas de financiamento privado ao artista via incentivos fiscais e sociais.

Meta 14: Promover ações de acesso democratizado aos recursos destinados à cultura, como prêmios, programas, fundo de cultura e banco de projetos. Ações relacionadas:

Curto prazo:

- 14.1 PROVAR (Programa de Valorização do Artista)
- 14.2 Banco de Projetos (Programa de Difusão Cultural)

Meta 15: Criação do Plano Municipal do Livro, Literatura e Bibliotecas.

8. APRESENTAÇÕES DOS INDICADORES MÍNIMOS DE RESULTADOS ESPERADOS

Ao longo da execução do plano, os seguintes indicadores serão utilizados para avaliar resultados obtidos:

- Aumento do público geral dos eventos relacionados à cultura em 30%, incluindo shows, oficinas, cursos e exposições.
- Aumento da inscrição de projetos culturais nos programas de financiamento municipal em 20%.
- Aumento na presença de atividades culturais descentralizadas em 40%.
- Existência de orçamento próprio publicado, com gestão democrática, para cada equipamento de cultura instalado.
- Destinação de 1% do orçamento municipal para a área da Cultura.
- Ampliação na quantidade de programas de formação em 15%.
- Aumento na quantidade de alunos atendidos em programas de formação em 20%.
- Diminuição da violência contra população negra e LGBT.
- Aumento no volume de negócios em feiras e eventos geradores de renda em 15%.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Cultura é resultado da vontade de toda a população envolvida direta ou indiretamente com a cultura municipal, seja na gestão, execução, fiscalização, montagens e produção, aulas e cursos, oficinas e palestras, ações educativas, momentos de formação e de lazer, ensaios e espetáculos, shows, exposições, festa, feiras e muitas outras atividades relacionadas. A cultura municipal deve encontrar proteção e incentivo ao seu desenvolvimento neste plano, nas mais diversas áreas de interesse, envolvendo populações com distintos interesses, respeitando seus valores, sua presença e sua cultura.

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 02/01/2018